

Plano de Leitura de Daniel

Primeiro Dia

Leia Daniel 1:1-9

Todo mundo adora uma boa recompensa. Seja por um trabalho bem-feito ou por um projeto que esteja finalmente concluído, ser reconhecido por nosso trabalho duro nos motiva a coisas maiores.

É sempre uma boa ideia manter a recompensa em nossas mentes enquanto estamos no meio do nosso trabalho. Esses dias monótonos de trabalho, repetição, suor e tropeço vão nos desgastar. Quando sabemos o que está em jogo, podemos enfrentar esses tempos com maior intensidade.

Daniel era um israelita. Quando jovem, ele havia sido treinado nas coisas de Deus. Ele não apenas lia e memorizava a Palavra de Deus, mas a vivia, a praticava e se tornou seu modelo para os outros. Seu relacionamento com Deus era mais do que uma lista de regras para se viver - era pessoal. Ele orou, estudou e viveu sua fé como momentos íntimos com seu Deus.

Portanto, não é de se surpreender que Daniel se levantou contra o rei babilônico e suas regras ofensivas. Nunca foi uma questão de Daniel obedecer ou não a Deus ao invés de aos homens. A obediência a Deus veio primeiro.

Isso levanta a questão para cada um de nós - quão extrema é a nossa devoção a Deus? Quando somos confrontados com tentações, pressões de colegas e momentos de preguiça, será que vamos permanecer em obediência ao chamado de Deus sobre nossas vidas?

Perguntas:

1. Quais os tipos de prêmios que você gosta de receber? Há limites para o que você vai fazer por essas recompensas? Quais são elas?
2. Em que áreas da sua vida você confia em Deus? Que recompensa o motivaria a confiar mais nele? Essa é uma pergunta justa a fazer?
3. Tire um tempo esta semana para examinar as possíveis recompensas de obedecer a Deus em áreas onde você luta para obedecer.

Segundo Dia

Leia Daniel 1:8-20

"Você é o que você come" é um ditado popular entre os adultos. Em outras palavras, o que quer que você coloque no seu corpo vai ter um efeito duradouro sobre a condição do seu corpo - seja bom ou ruim. A maioria dos adolescentes não dão muita ideia sobre os efeitos da comida a longo prazo. Eu posso consumir milhares de calorias "em uma sentada" e voltar para consumir ainda mais! Os adultos "vira e mexe" me dizem que isso voltará para me assombrar mais tarde. Por enquanto, eu desfruto da liberdade de comer o que eu quero.

Nabucodonosor, o rei da Babilônia, queria quebrar a conexão de Daniel com sua pátria e torná-lo um verdadeiro babilônio. Este foi um processo metódico, incluindo todos os aspectos

da sua vida, até a sua dieta. O rei ordenou a seus novos súditos que comessem a comida dos reis babilônicos, que eram ricos e pesados em calorias - o caminho rápido para a gordura - que era uma norma cultural para os ricos da época.

Mas a dieta era um aspecto crítico do plano de treinamento de Deus com seu povo. Havia certos tipos de alimentos que um hebreu nunca deveria comer. Daniel e seus amigos sabiam o que esses alimentos eram, e dizer "sim" a esses alimentos significava dizer "não" à sua identidade como integrante do povo de Deus. A primeira etapa do treinamento de Daniel nos costumes babilônicos tornou-se o primeiro teste espiritual do treinamento pessoal de Daniel em piedade - ele faria o que lhe foi ordenado por seus captores ou faria o que ele se comprometeu a fazer diante de Deus? Será que ele comeria para se adaptar e subir ou comeria para permanecer fiel e confiar em Deus?

A dieta não era a questão - seu compromisso com o plano de Deus para sua vida era. Daniel e seus amigos confiaram em Deus e Deus os levantou para serem escolhidos pelo rei para ocupar papéis-chave na corte babilônica.

Perguntas:

1. Se você estivesse sujeito a uma regra que fosse contra o que você sabia estar certo, como você responderia?
2. Com base no seu treinamento pessoal para a piedade, que tipos de coisas o tirariam do seu plano de treinamento? Como você reagiria se lhe pedissem para fazê-las?
3. Como assim confiar e seguir a Deus foi a melhor opção de Daniel nesta história? De que forma confiar e seguir a Deus é sua melhor opção ao se relacionar com as pessoas ao seu redor?

Terceiro Dia

Leia Daniel 2

Daniel serviu como conselheiro do rei Nabucodonosor. Ele era um rei intimidador que exigia e tomava decisões que não eram pensadas. Seu comportamento paranóico tornava quase impossível servi-lo de forma consistente com qualquer tipo de sucesso. Uma vez, ele exigiu que seus conselheiros advinhassem e interpretassem seu sonho. Se realizassem corretamente a tarefa, eles ganhariam poder e riqueza inacreditáveis. Se falhassem, sofreriam uma morte horrível. O que você acha dessas opções?

Seus conselheiros disseram ao rei a verdade: "O que o rei pede é muito difícil. Ninguém pode revelá-lo ao rei, exceto os deuses". Esta não foi uma boa resposta para um rei paranóico: Nabucodonosor ordenou que todos os seus conselheiros fossem mortos.

Felizmente, Daniel sabia toda a verdade. Ele se voltou para Deus com o pedido incomum do rei, e Deus providenciou a libertação para Daniel e todos os conselheiros do rei, revelando e interpretando o sonho através de Daniel.

Daniel interpretou uma pequena, mas importante parte deste episódio. Os conselheiros estavam certos o tempo todo: só Deus (com D maiúsculo) podia atender ao pedido do rei, e Deus escolheu fazê-lo através de Daniel. Daniel teve um momento em que ele poderia ter aceitado toda a glória para si mesmo e reivindicado poderes especiais de interpretação do

sonho. Ele poderia ter se preparado para uma vida de conforto e poder. Mas Daniel viu que ele e o rei eram ambos partes do plano maior de Senhor; Deus deu o sonho a Nabucodonosor e a interpretação a Daniel. Entre os dois, o plano de Deus avançou. Esta foi a vitória de Deus e mais uma vez Daniel disse a verdade ao rei.

"Nenhum sábio, feiticeiro, mágico ou adivinho pode explicar ao rei o mistério sobre o qual ele perguntou", disse Daniel. "Mas há um Deus no céu que revela mistérios".

Nabucodonosor concordou. "Certamente seu Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos reis e um revelador de mistérios".

Dar a Deus crédito pelo Seu trabalho em nossas vidas é sempre a jogada mais inteligente.

Perguntas:

1. O que você acha que Daniel estava pensando quando lhe foi pedido para fazer o impossível?
2. Quando lhe é pedido para fazer o que parece impossível, com que rapidez você se volta para Deus? O que pode impedir que você se volte imediatamente para Ele?
3. Como o seu relacionamento com Deus é afetado por saber que Ele é capaz de fazer o impossível?
4. Existem situações impossíveis que você está enfrentando neste momento, nas quais precisa confiar e falar com Deus? Se sim, tome algum tempo agora e fale com Ele sobre isso.

Quarto Dia

Leia Daniel 6:1-11

Nos anos 90, a marca Nike adotou um novo slogan atemporal - Just Do It. A frase foi feita para motivar as pessoas a alcançar algo grandioso - seguir um novo rumo além dos padrões.

As regras também podem ser muito parecidas com isso. Ouvimos a frase "Algumas regras são para serem quebradas". Ela pode nos motivar a romper com o status quo. Às vezes pode ser uma desculpa para fazermos algo que queremos fazer, independente se devemos ou não.

A sociedade pode inventar algumas regras bem interessantes - algumas que na verdade são ofensivas a Deus. Qualquer regra que nos direciona a ir contra a Palavra de Deus é errada. Quebrar essas regras é a coisa certa a fazer e Deus nos treina para fazer a coisa certa.

Daniel enfrentou regras que ele sabia que eram inaceitáveis para Deus. Enquanto servia debaixo do governo do rei Dario, Daniel foi colocado em uma situação precária. O rei tinha sido enganado por inimigos de Daniel para fazer uma regra injusta. Jogando com a vaidade do rei, eles o convenceram a elaborar uma regra que Daniel nunca seria capaz de seguir em boa consciência - trinta dias de adoração somente ao rei Dario. Quem quebrasse essa regra seria jogado em uma cova de leões famintos.

Parte do programa de treinamento de Deus para Daniel eram tempos regulares de adoração a Ele. Este hábito de adoração preparava o cenário para todas as outras coisas que Deus queria fazer através de Daniel. Daniel estava focado em seu treinamento espiritual e,

portanto, violava uma regra feita pelo homem que ele nunca poderia obedecer. Ao violar esta regra, ele enfrentou conseqüências que ele nunca poderia sobreviver por si mesmo.

Perguntas:

1. O que você acha que Daniel sentiu quando todos à sua volta diziam: "Apenas faça"?
2. Descreva um momento em que lhe foi pedido para fazer algo que não podia fazer em boa consciência. Como você se sentiu? Como você respondeu?
3. Quais são algumas das conseqüências mais difíceis de se fazer a coisa certa? Quais são alguns dos melhores resultados de se fazer a coisa certa?

Quinto Dia

Leia Daniel 6:11-23

Depois que Daniel violou o governo do rei Dario, ele teve que enfrentar a conseqüência. O rei Dario não teve escolha a não ser enviar seu melhor e mais confiável conselheiro para a toca do leão. Afinal, a regra era dele. Os reis antigos mantinham a toca do leão como um lugar de punição para as pessoas que violavam suas leis. Os leões eram mantidos com fome para que avidamente maltratassem qualquer pessoa que lhes fosse atirada - para o entretenimento da corte real. Ser enviado à cova dos leões era uma sentença de morte horrivelmente sangrenta.

Dario passou o dia tentando contornar a regra tola que ele havia feito para salvar Daniel da morte. Mas ele não conseguiu fazer isso. Ele foi espancado em seu próprio jogo por suas próprias regras - de acordo com sua constituição, nenhuma lei em seu reino poderia ser revogada. Embora a viagem de poder de Dario tivesse sido alimentada por trinta dias, Dario não tinha nenhum poder sobre a vida ou morte de Daniel.

A noite chegou e Daniel foi atirado para dentro do poço. Dario tinha a esperança de que o Deus de Daniel livraria seu conselheiro de confiança. Daniel tinha a esperança de que Deus o resgataria. A noite na cova dos leões foi um teste - não da autoridade de Dario ou do treinamento de Daniel, mas da habilidade de Deus para proteger seus servos. Dario tinha provado que ele não era um deus digno de adoração; "Será que o Deus de Daniel provaria ser diferente?"

Você conhece a história. Deus "passou no teste". E Daniel, por causa de sua fidelidade ao seu treinamento e confiança no seu treinador, aprendeu em primeira mão o que os servos de Deus sempre aprendem no tempo. Você pode confiar no treinamento de Deus. Você pode confiar no seu Treinador. Ele tem o melhor para você em Seu coração, e pode ajudar quando ninguém mais pode.

Perguntas:

1. O que você acha que estava passando pela mente de Daniel quando ele foi jogado na cova dos leões?
2. Que deuses feitos pelo homem competem com o Deus vivo por sua adoração?
3. Quando é mais difícil para você confiar em Deus? Quando Deus te surpreendeu com a sua capacidade de te ajudar?

4. Qual a sensação de saber que Deus está te protegendo? Como isso afeta o seu relacionamento com Ele?